

CONTRIBUIÇÃO DA ABIAPE PARA A CONSULTA PÚBLICA Nº 036/2017

A Associação Brasileira dos Investidores em Autoprodução de Energia (ABIAPE) apresenta contribuições para a CP nº 036/2017 que trata do aprimoramento do Mecanismo de Realocação de Energia apresentado no Relatório Técnico “Avaliação dos Limites de Revisão de Garantia Física de Energia de Usinas Hidrelétricas”.

1. REVISÃO DA GARANTIA FÍSICA DE COTISTAS E ITAIPU

A ABIAPE é favorável à revisão da garantia física (GF) das usinas cotista e Itaipu desde que sejam garantidos: (i) o equilíbrio econômico-financeiro das usinas e (ii) que resulte em melhores condições do mercado/sistema, mesmo que no médio/longo prazo.

2. PERFORMANCE DE ITAIPU

Itaipu é conhecida por gerar mais do que sua GF, argumento comumente utilizado para sugerir que a usina suporta outras usinas do MRE. Note-se que tal observação não é exclusiva para Itaipu; a geração acima da GF é percebida em outras usinas hidrelétricas, dentre as quais algumas tiveram sua GF reduzida na última revisão realizada.

Acerca da citada observação sobre a performance superavitária de Itaipu deve-se considerar:

- a comparação deve sempre ser realizada com bases equivalentes. Muitas vezes as informações utilizadas não fazem as devidas considerações sobre o lado paraguaio;
- a contribuição das usinas a montante para a regularização da geração por Itaipu. Tal efeito sinérgico não é integralmente considerado nos chamados “benefícios indiretos”. Algumas usinas que contribuem para a regularização e geração adicional em Itaipu não têm benefícios indiretos reconhecidos.

Por fim, a ABIAPE sugere a reflexão sobre a validade da comparação entre a geração de uma usina com a sua Garantia Física, ou seja, qual o compromisso que se deve esperar da geração física de uma usina em relação à um índice considerado para fazer balanço de lastro no longo prazo.

3. ENTENDIMENTOS ACERCA DA MOTIVAÇÃO DA ENERGIA DE RESERVA

Parece haver um entendimento amplo no mercado de que a motivação para a contratação de energia de reserva tem sido uma suposta GF hidrelétrica superestimada, entendimento demonstrado pela NT do MME. A Associação entende que esse entendimento pode não estar de todo correto.

Isso, pois, (i) a Energia de Reserva não é um mecanismo de expansão (mecanismos de capacidade) clássico legítimo¹, (ii) o GSF esteve elevado nos anos que antecederam os primeiros leilões e (iii) os diversos estudos na ocasião das revisões de GF que apontavam para o seu aumento, não redução (o que levou a diversas postergações do processo de revisão). Vale observar que, o GSF médio acumulado desde 2001 (contemplando dois períodos de baixa hidraulicidade contra um de elevada) encontra-se em cerca de 99%, não denunciando nenhum grave problema de GF sobrestimada.

No entanto, a contratação de Energia de Reserva foi conveniente para mitigar o despacho de UTEs a óleo combustível/diesel de elevado CVU contratados entre 2005 e 2008. Nesse período foram contratados dos 9.214 MW (equivalente a 9% da matriz em 2008). Atualmente, tais fontes têm CVU médio de 531 R\$/MWh e de máximo de 1.047 R\$/MWh.

O fato de a Energia de Reserva deslocar geração termelétrica resulta na redução dos custos dos consumidores cativos, classe de agente particularmente atingido pelo despacho de usinas com CVU elevados. Por essa interpretação, o pagamento pelo consumidor livre pela Energia de Reserva tem o efeito de reduzir os custos dos cativos.

Em resumo, contrariando o entendimento comum do mercado, dadas as suas características, a Energia de Reserva parece estar mais associada com o objetivo de evitar que usinas termelétricas com CVUs extremamente elevados sejam despachadas, e suas consequências, do que com o objetivo de reequilibrar os efeitos de uma GF hidrelétrica sobrestimada.

¹ Não corresponde à Reserva Estratégica nem a Demanda por Reserva Operativa, mecanismos de expansão clássicos. De fato, a Energia de Reserva atua no sentido contrário ao incentivo à expansão, uma vez que promove redução de preços e deslocamento de usinas com compromissos associados a lastro.